

SOCIEDADE

COMPARTILHAR

BUSCAR

CIÊNCIA

PUBLICIDADE

Asfalto na Floresta: Vista de cima, a BR-319 parece uma espinha de peixe

POR O GLOBO ///

01/11/2009 0:00 / atualizado 10/11/2011 14:40



PUBLICIDADE

Ver a BR-319 de cima é provavelmente a maneira mais rápida de se entender o que está em jogo na discussão sobre a reabertura ou não da rodovia.

Com a autorização de funcionários encarregados da manutenção de uma das mais de 40 torres da Embratel que garantem o bom funcionamento da infra-estrutura de telecomunicações da região amazônica, pode-se escalar as estruturas e ver a floresta de cima.

O que se enxerga é verde para tudo quanto é lado e uma cicatriz amarelada, com manchas pretas de asfalto - a BR-319.

Do alto, o isolamento das pessoas que vivem às margens da rodovia, hoje uma trilha esburacada, é literalmente visível. A distância entre as comunidades é enorme.

Por outro lado, não é preciso ter muita imaginação para se visualizar o estrago que estradas secundárias - já planejadas pelos governos estaduais - poderia fazer.

Espinha de peixe

Basta imaginar cicatrizes transversais à rodovia, e daí, outros pequenos cortes também transversais. É o chamado "efeito espinha de peixe".

Um dos mais respeitados especialistas em Amazônia, o professor Phillip Fearnside, do Instituto de Pesquisas da Amazônia (Inpa), publicou um estudo recentemente afirmando que o impacto da BR-319 e suas transversais pode derrubar até 33% da floresta intocada.

PUBLICIDADE

Por outro lado, o governo brasileiro, ou pelo menos os defensores da reabertura da estrada dentro dele, refutam essa ideia sob o argumento de que a criação de 27 unidades de conservação ao longo da BR-319 vai proteger a região.

O conceito foi até apelidado de "estrada-parque" pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Desenvolvimento e proteção

No entanto, outra coisa fácil de perceber de cima é a dificuldade de fiscalização de uma área tão vasta.

Em conversas com moradores, a opinião é praticamente unânime: a estrada seria extremamente útil; mas ao mesmo tempo, eles também querem ver a proteção da floresta.

Indo de Igapó Açu até Careiro, perto de Manaus, tem-se a nítida impressão de estar voltando à civilização: mais carros, asfalto melhor (já sendo reconstruído pelo Exército) e muito mais áreas queimadas.

Regularmente aparecem as áreas queimadas coladas à BR-319.

Coincidência ou não, a incidência destes campos queimados - para transformar a floresta em pasto ou em lavoura - é bem mais visível nas partes já reasfaltadas pelo Exército.

Será que, se voltarmos em dois anos ao trecho fechado da rodovia, caso o projeto de recapeamento da BR seja aprovado, veremos a repetição desse efeito por lá?

Para mais notícias, visite o site da [BBC Brasil](#)

© British Broadcasting Corporation 2006. Todos os direitos reservados.

É proibido todo tipo de reprodução sem a autorização por escrito da BBC BRASIL.



Curso de Churrasqueiro.

Aprenda Assar o Churrasco Perfeito. O Melhor Curso do Mercado. R\$ 19,90

o o

ANTERIOR

PRÓXIMA

< **Asfalto na Floresta: Expedição chega ao vilarejo onde os botos cor-de-rosa dão uma 'mão' aos ribe**

Adeus às neves do Kilimanjaro >

Já recebe a newsletter diária? [Veja mais opções.](#)

ÚLTIMAS DA EDITORIA

ESPECIAL PUBLICITÁRIO



CONTE ALGO QUE NÃO SEI

Emmanuele Cucchi, chef de cozinha: 'Na Itália, não existe fazer bolo em liquidificador'



CIÊNCIA

Cientistas criam baratas robóticas para salvar vítimas de catástrofes



SUSTENTABILIDADE

Justiça nos EUA suspende medidas de Obama para cortar poluição



SENAI ensina a construir imóveis com nova tecnologia



6 de 6

EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO



MUNDO

Trump e Sanders vencem primárias de New Hampshire



BRASIL

Moro autoriza PF a investigar sítio usado por Lula

OPINIÃO

Contra impunidade

EM TORNO DA OPERAÇÃO LAVA-JATO TRANSCORREM SITUAÇÕES INÉDITAS NO BRASIL. UMA DELAS, DE GRANDE REPERCUSSÃO, A FORMA INCISIVA E



BRASIL

Goleira dos EUA diz que, se jogos fossem hoje, não viria para o Rio



ECONOMIA

Orçamento de Obama prevê mais verba para segurança na internet

MAIS LIDAS

01 Médicos não sabem diagnosticar Guillain-Barré, diz especialista da UFF

02 'Catar coquinho': defesa de secretária não convence

03 Federação de Vôlei quer acabar com 'festinha' a cada ponto nos jogos

04 Após plágio, empresa de filho de Lula pode ser processada

05 Foto na internet de um suposto mapa com notas do Desfile Especial é investigada por Liesa

Shopping



Receba

busque por produtos

RIO

ANCELMO.COM
 GENTE BOA
 CARNAVAL
 BAIRROS
 DESIGN RIO
 EU-REPÓRTER
 RIO 2016
 TRÂNSITO

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
 LAURO JARDIM
 CARROS
 DEFESA DO CONSUMIDOR
 INDICADORES
 INFRAESTRUTURA
 NEGÓCIOS E FINANÇAS
 PETRÓLEO E ENERGIA

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
 TEATRO E DANÇA
 ARTES VISUAIS
 FILMES
 LIVROS
 MÚSICA
 RIO SHOW

ESPORTES

RIO 2016
 BOTAFOGO
 FLAMENGO
 FLUMINENSE
 VASCO
 RENATO M. PRADO
 RADICAIS
 PULSO

MAIS +

OPINIÃO
 BLOGS
 VÍDEOS
 FOTOS
 VIAGEM
 PREVISÃO DO TEMPO
 INFOGRÁFICOS
 EU-REPÓRTER

BRASIL

LAURO JARDIM
 ELIO GASPARI
 ILIMAR FRANCO
 JORGE BASTOS MORENO
 MERVERAL PEREIRA
 BLOG DO NOBLAT
 JOSÉ CASADO

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI
 EDUCAÇÃO
 HISTÓRIA
 MÍDIA
 RELIGIÃO
 SEXO
 SUSTENTABILIDADE

ELA

MODA
 BELEZA
 GENTE
 GASTRONOMIA
 HORÓSCOPO
 DECORAÇÃO

TV

PATRÍCIA KOGUT



© 1996 - 2016. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.